

ÁREA TEMÁTICA: ACESSO A INFORMAÇÃO
SUB-ÁREA: CIDADANIA, ACESSIBILIDADE E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

**AÇÃO CULTURAL NA PRÁTICA BIBLIOTECÁRIA PARA A FORMAÇÃO E O
DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA: o caso da Biblioteca Pública Municipal José
Sarney**

CARLOS WELLINGTON SOARES MARTINS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BACANGA
AV. DOS PORTUGUESES, S/N - CEP 65085-580
SÃO LUÍS – MARANHÃO -BRASIL

**E-MAIL: biblioteca@ufma.br
cawell2000@uol.com.br**

RESUMO

Discute a importância de uma ação cultural e sua aplicação em bibliotecas públicas, com o enfoque voltado para a formação e o desenvolvimento da cidadania. Constata que a democratização do acesso à informação se configura como principal meio para que o indivíduo se sinta parte da construção de uma sociedade através das relações sociais. Aponta uma postura pró-ativa do profissional bibliotecário para que o mesmo atue como agente transformador e facilitador da disseminação da informação. Analisa a função cultural da biblioteca pública como um dos fatores da construção da cidadania.

Palavras-chave: Biblioteca pública. Ação cultural. Cidadania. Bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

Constata-se que hoje o grande insumo que move o mundo é a informação, portanto quem não pode ter acesso está fora do mercado de trabalho, das discussões políticas, encontra-se a margem das relações sociais. As comunidades periféricas que se encontram longe dos centros urbanos apresentam dificuldades oriundas dessa necessidade informacional. A cidadania não é posta em prática pelo fato do próprio indivíduo desconhecer e mesmo não se reconhecer como membro de uma sociedade que o subjuga e relega a ele papéis secundários nas relações sociais, sempre de forma marginalizada.

O processo de democratização do acesso à informação torna-se dessa forma utópico se os atores envolvidos não se imbuírem desse significado. Estado e sociedade civil precisam medir esforços em conjunto para solução desses problemas, apropriando-se do conceito de cidadania e pondo-o em prática, nesse sentido um dos grandes símbolos de disseminação de informação é a Biblioteca Pública, tendo no profissional bibliotecário a força motriz de suas atividades.

A atuação em bibliotecas municipais requer do bibliotecário uma gama de conhecimentos que o façam colocar em prática os conhecimentos adquiridos para se tornar um agente transformador da realidade e propiciar aos usuários perceber-se enquanto cidadãos. O problema proposto foi saber se a Biblioteca Pública Municipal

José Sarney desenvolve ações culturais e quais são os resultados no desenvolvimento humano e cultural da comunidade onde se insere.

A pesquisa iniciou-se com um levantamento bibliográfico referente a temática com os mais diversos autores que tratam em suas publicações sobre democratização do acesso à informação e ação cultural como Freire, Teixeira Coelho, Milanese, dentre outros. A pesquisa de campo ocorreu in loco com a participação efetiva no desenvolvimento das atividades, análise dos projetos, seguida da aplicação de 30 (trinta) questionários com questões abertas e fechadas acerca da percepção que os usuários tem sobre biblioteca pública e ação cultural e outro questionário, também com perguntas abertas e fechadas para os bibliotecários em relação ao papel social da profissão.

Após a coleta de dados, foi realizado uma análise das respostas para se chegar a uma conclusão acerca da percepção dos usuários da missão da biblioteca e da importância do bibliotecário para a sociedade. O estudo teve como população os usuários, independente de gênero, etnia, idade, da Biblioteca Pública Municipal José Sarney e dos bibliotecários que trabalharam no planejamento e execução das atividades na referida instituição.

Uma vez coletados os dados foi realizada a análise dos mesmos, de forma qualitativa. A análise do discurso, como recurso metodológico, foi considerada pertinente aos objetivos do estudo na medida em que se trata de uma das técnicas usadas quando se escolhe fazer uma abordagem qualitativa no tratamento dos dados coletados.

2 AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Dentre as funções da Biblioteca Pública destaca-se a cultural tendo na biblioteca um “espaço destinado à produção intelectual representa um instrumento vigoroso capaz de favorecer, ressaltar, silenciar ou ocultar a preservação e/ou difusão de informações que podem influir ou transformar [...] as inter-relações sociais” (VERRI, 1996, p.12).

Uma biblioteca democrática teria que ter como característica a sintonia com as necessidades e interesses de seus usuários com o intuito de proporcionar todo tipo de informação nos níveis de sua utilidade efetiva, lançando mão de todos os recursos disseminadores de informação, utilizando de serviços cooperativos (FEITOSA, 1998).

Mudar a biblioteca pública é, antes de mais nada, adequá-la às mais diferentes demandas e não atender aos anseios de uma minoria letrada, mas sim libertá-la dos jugos simbólicos a que sua imagem está arraigada. Nesse sentido Flusser (1983, p.153) diz que uma cultura libertadora se engajaria em primeiro lugar, num “processo que visaria dar a cada homem a possibilidade de descobrir suas verdadeiras necessidades – decorrentes de sua cultura contexto – para, num segundo tempo lhe dar possibilidades de satisfazê-las”.

Através de uma ação cultural dialógica e libertadora é que o usuário pode interagir com a atividade refletindo sobre o tema apresentado, a partir da discussão é que o indivíduo toma conhecimento da realidade. A ação cultural, nesse contexto, deve levar o tema a exaustão para que os atores envolvidos possam a partir daí dialogar e poder tirar suas próprias conclusões. Essa ação dialógica encontra na proposta de Freire (1982) ressonância com o intuito de fazer dos indivíduos membros participes de sua realidade, não podendo, esse processo ser imposto pela cultura das classes opressoras. Segundo Freire (1982) a conscientização alcança o seu mais alto nível quando se dá a prática da transformação libertadora havendo a comunhão com as classes populares.

Flusser (1991) assim como Freire distingue ação cultural em duas formas, uma sendo a ação cultural para a domesticação, a alienação contribuindo para a manutenção do sistema, a outra é a ação cultural para a libertação, transformadora, instrumento de libertação social e cultural. Coelho (2001) distingue ação cultural e fabricação cultural, para o autor fabricação é tentar enganar usando artifícios, pois ela tem início determinado e fins previstos ao contrário da ação cultural que lida com o imprevisto, possui início claro, mas sem fim especificado. Milanesi (2002) diz que ação cultural é a denominação que se aplica a tipos diferentes de atividades e raramente associados a biblioteca. De um modo geral giram em torno de atividades e

práticas ligadas as artes como música, teatro, dança, literatura, sendo possível criar ações e serviços como oficinas, seminários, palestras que são claramente estímulos à ampliação do conhecimento pelos conflitos que suscitam ou pelo prazer que oferecem.

Por ação cultural compreende:

[...] as atividades realizadas pelo pessoal da biblioteca pública, em conjunto com outros membros da comunidade, com o objetivo de estimular e aprimorar o gosto pela leitura [...] No momento em que se desenvolvem atividades práticas e em que se abre espaço para a troca de idéias, de informações e discussões sobre tema de interesse do grupo, está se fazendo ação cultural (BRASIL, 1995, p. 69).

Os bibliotecários que fazem uso da ação cultural sabem que possuem um compromisso com o desenvolvimento das atividades. Para Milanesi (2002) as atividades desenvolvidas na biblioteca como teatro, música, literatura e outros são ações culturais desde que o tema abordado possa ser encontrado em vários suportes de informação. O processo de ação cultural pressupõe que os indivíduos saiam das atividades culturais com algum efeito positivo, isso significa que os usuários que participaram das atividades culturais tenham sido beneficiados com algum acréscimo em seu conhecimento. O que se espera é que a ação cultural provoque no indivíduo a sua capacidade de analisar, dialogar, interpretar e tirar suas próprias conclusões voltadas para a sua realidade. A ação cultural é uma das atividades ligadas a uma das principais funções da biblioteca pública, a função cultural.

3 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSÉ SARNEY (BPMJS)

A Biblioteca Pública Municipal José Sarney (BPMJS), encontra-se localizada à Rua do Correio, s/n, Bairro de Fátima, foi criada através da Lei nº 2.617, de 11 de maio de 1983, estando ligada então, à estrutura da Secretaria Municipal de Educação, que na época acumulava as competências da área cultural. Com a criação da Fundação Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, a biblioteca passou

para responsabilidade desta, permanecendo ligada à Coordenadoria da Memória e Documentação, extinta em 1997, ficando, pois vinculada diretamente a Presidência da Fundação Municipal de Cultura de São Luís (FUNC).

A BPMJS localiza-se em bairro de características populares, fato que lhe ocasiona destaque, pois se sabe que as bibliotecas populares constituem-se necessárias para o desenvolvimento da cultura brasileira por manter contato direto e permanente com agentes culturais diversos e por conviver no seio das comunidades, sendo que estas ajudam na elaboração de atividades, construção na formação do acervo, desenvolvimento de ações, enfim, a comunidade participa ativamente no alcance das metas determinadas para e pela biblioteca. A BPMJS tem como missão propagar a cultura, subsidiar a educação, disseminar a informação e promover lazer a sociedade ludovicense. A democratização do acesso à informação, o apoio a educação e a formação ao longo da vida, faz da BPMJS um instrumento precioso para a info-inclusão e formação cultural na progressiva sociedade global de informação, sendo assim, um instrumento precioso para o exercício consistente da cidadania.

3.1 Práticas de ação cultural na Biblioteca Pública Municipal José Sarney

Descrição das atividades, projetos e oficinas desenvolvidas pela BPMJS selecionadas para análise

3.1.1 Oficina Bombons de Chocolate

A Oficina bombons de chocolate está incluída no projeto “Mulheres de sucesso”, ocorreu em março de 2007, no dia internacional da mulher, antes da oficina houve uma breve explanação sobre o dia internacional da mulher. O público beneficiado com a ação foi um grupo de 13 mulheres das comunidades do Bairro de Fátima e Areinha. Esse grupo de mulheres está produzindo e comercializando bombons de chocolate. Outras atividades oferecidas pelo projeto Mulheres de Sucesso: cursos de matemática básica, português básico e higiene pessoal.

3.1.2 Semana de Monteiro Lobato

Esta atividade cultural surgiu em 1994 como uma ação resultante de um projeto de pesquisa e extensão: “A biblioteca como laboratório para a formação do leitor em escolas públicas de São Luís”, devido o projeto ser uma atividade de extensão da disciplina “Leitura e Formação de Leitores” do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, o projeto Semana de Monteiro Lobato é uma atividade cultural desenvolvida tendo como referência o legado artístico e literário de Monteiro Lobato. O projeto é desenvolvido no mês de abril, em homenagem ao aniversário do autor (18 de abril) e as comemorações do Dia Nacional do Livro Infantil e Juvenil. As atividades culturais são desenvolvidas através de oficinas integradas de leitura tendo como responsáveis pela coordenação de atividades os alunos da disciplina Leitura e Formação de Leitores do curso de Biblioteconomia da UFMA (MARTINS, 2002).

O objetivo geral do projeto é desenvolver atividades de leitura literária, integrada às diferentes linguagens artísticas, com vistas a incentivar em crianças e jovens o gosto pela leitura, pela literatura infantil e juvenil, pelas artes. Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento das atividades foram delineados a partir de discussões em sala de aula, as práticas leitoras que são desenvolvidas incluem produção textual, artes cênicas, música, jogos culturais e educativos a partir da literatura infantil e juvenil dividido em quatro oficinas, essas oficinas são distribuídas entre faixas etárias (1ª a 4ª séries) de acordo com a linguagem correspondente, todas as oficinas são representadas por personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, obra de Monteiro Lobato favorecendo o imaginário infanto-juvenil.

- a) Brincarte: o objetivo desta oficina é estimular a leitura através das artes plásticas;
- b) Brincriando: Estímulo da leitura e a utilização da biblioteca no âmbito escolar incentivando a leitura crítico-reflexiva;

- c) Dramacriando: Tem como principal característica a utilização das artes cênicas com representação do imaginário cotidiano contado a partir de uma encenação;
- d) Lêbrincando: incentivo ao gosto pela leitura a partir de textos escritos e imagéticos, produção textual, colagens e hora do conto.

3.1.3 Férias na biblioteca

O objetivo geral da atividade é promover lazer, cultura e sociabilidade entre crianças e adolescentes do Bairro de Fátima e de outras comunidades de São Luís – MA. Dentre os objetivos específicos destacam-se: oportunizar lazer e cultura a crianças e adolescentes no período de férias escolares; promover atividades que sensibilizem as crianças e os adolescentes envolvidos na atividade no que tange à saúde, ética e cidadania. A atividade foi realizada durante o período de 16 a 31 de julho de 2007, tendo como público-alvo crianças do bairro de Fátima e de outras comunidades do município de São Luís – MA, além do espaço da biblioteca, a Temporada de cultura e esporte também aconteceu em outros espaços como o Parque do Bom Menino e a Associação Cultural do Bairro de Fátima. Dentre as atividades destacam-se: futebol de travinhas (masculino e feminino), vôlei, campeonato de bambolê, dominó, corrida de saco, exibição de filmes.

3.1.4 Conversando com o escritor

O objetivo desta ação é contribuir para a valorização dos escritores locais, através da realização de exposição de suas obras, palestras e debates, sensibilizando o público presente para o hábito da leitura enquanto instrumento formador de opinião, portanto, de crescimento pessoal. Sua metodologia consiste em uma montagem, no hall da biblioteca, de uma exposição, reunindo as obras de autores maranhenses, fotos, cartazes, recortes de entrevistas jornalísticas, sobre lançamento de livros, premiações, além da realização de atividades lúdico-

pedagógicas utilizando-se de música e de perguntas elaboradas para a conversa com os escritores.

3.1.5 A Biblioteca de Fátima vai à sua casa

O objetivo geral desta ação é a promoção de atividades culturais com vistas à promoção do incentivo ao hábito e gosto pela leitura nas residências de famílias pertencentes às comunidades periféricas de São Luís – MA, promovendo a inclusão sócio-cultural, com a meta de atingir 12 famílias mensalmente, chegando a uma média anual de 128 famílias. A metodologia da aplicação do projeto consiste na visita de quatro famílias a cada semana, onde os funcionários, colaboradores e usuários da biblioteca e o Livro-Amigo levam alguns livros previamente selecionados com a ajuda de usuários e moradores que conheçam a realidade da família onde será aplicada a atividade, onde são realizadas práticas de leitura e interpretação de histórias, música, adivinhas, com distribuição de brindes e lanche.

4 ANÁLISE DOS DADOS

O processo de ação cultural tem como principal objetivo a formação e o desenvolvimento da cidadania, portanto pressupõe que algum efeito os participantes envolvidos obterão, quando questionadas se existe algum efeito positivo da ação cultural nos usuários tanto os bibliotecários quanto os parceiros envolvidos, colaboradores e usuários disseram que sim, existe um efeito positivo após as atividades. Percebeu-se que tanto os profissionais quanto os usuários consideram positiva a avaliação da ação cultural, detectada pelo aumento do fluxo na biblioteca, pelo número de voluntários.

O envolvimento dos usuários é de extrema importância para o planejamento e execução de uma ação cultural, sem eles não se pode dizer que a biblioteca realizou a atividade conceitualmente vista pela literatura. Os usuários demonstram dúvidas em relação a sua participação nas atividades, mas a maioria considera-se participante do processo desde o seu planejamento até a sua

execução. Para a biblioteca atingir maior contingente da população se faz necessária uma divulgação das atividades promovidas pela instituição. Quanto ao mecanismo de divulgação os principais citados pelos entrevistados foram: murais internos, folders, publicações externas, rádio e TV.

5 CONCLUSÃO

A ação cultural permite a elaboração, interpretação, visualização, uso e orientação de elementos culturais favorecendo a disponibilização do espaço físico para o contato com estes elementos culturais e com seus respectivos produtores. Conforme discutido, o conceito de ação cultural indica que a biblioteca deve possibilitar uma reflexão entre os sujeitos e sua relação com o mundo. A ação cultural deve oportunizar que os usuários produzam e tirem suas conclusões. As bibliotecas públicas não podem se abster de seu papel enquanto disseminadora da informação, participante vital nesse processo de democratização à informação.

A função cultural das bibliotecas públicas nos remete para a ação cultural, que pode vir a contribuir no desenvolvimento crítico, possibilitando uma interação, enquanto cidadão na comunidade. No entanto a literatura referente a ação cultural tendo na biblioteca o espaço principal de suas atividades é ínfima, o que resulta em algumas posturas equivocadas por parte dos bibliotecários na aplicação do método, resultando mais em animação do que uma ação propriamente dita.

Felizmente, foi criado na BPMJS um ambiente de companheirismo e solidariedade que permite uma integração maior por parte dos usuários, onde os mesmos se sintam a vontade em dar sugestões e fazer críticas as atividades. Através das respostas dos entrevistados, pode-se perceber que a ação cultural realizada na BPMJS é considerada satisfatória, percebendo-se que os usuários integram-se de forma total no planejamento e execução das atividades.

Devido o Bairro de Fátima ser uma comunidade com altos índices de violência e analfabetismo, caracterizando-se como periferia onde é comum a exclusão, a marginalidade e as segregações sociais, a prática de ações culturais favorecem a informação e o desenvolvimento da cidadania, libertando o usuário da

ignorância, possibilitando a eles o exercício pleno de seus direitos e deveres enquanto cidadão.

Os percalços sofridos pela administração da biblioteca não poderiam deixar de estar sendo citados, onde a maioria dos projetos e atividades são realizadas sem dotação orçamentária, sendo que as vezes os próprios profissionais investem dinheiro para a realização das atividades.

Deve haver por parte dos profissionais bibliotecários um constante desenvolvimento de senso crítico que lhe permita criar alternativas para o trabalho de ação cultural, exigindo uma atualização, continuada de conhecimento que serão úteis para a sua formação pessoal enquanto cidadão, impulsionando a criação cultural e a dinamização da divulgação da produção intelectual e artística provenientes das relações sociais.

Sem o estabelecimento de ambientes propícios à geração, a incorporação e à disseminação de informação e conhecimentos, não se pode garantir a sobrevivência, a manutenção ou o crescimento consistente dos agentes produtivos, que se percebam e atuem como cidadãos, nem muito menos, o desenvolvimento socioeconômico dos ambientes em que se inserem.

O desafio que se faz presente para o profissional bibliotecário é associar tais estratégias à inclusão dos segmentos sociais marginalizados e ao respeito à diversidade cultural, que podem ser adquiridos através de uma ação cultural bem planejada e executada tendo nos usuários os principais parceiros nessa construção de uma nova realidade social.

ABSTRACT

It argues the importance of a cultural action and its application in public libraries, with the approach directed toward the formation and the development of the citizenship. It evidences that the democratization of the access to the information if configures half as main so that the individual if feels part of the construction of a society through the social relations. It points an pro-active position of the professional librarian so that the same it acts as transforming and facilitador agent of the dissemination of the information. It analyzes the cultural function of the public library as one of the factors of the construction of the citizenship.

Keywords: Public library. Cultural action. Citizenship. Librarian.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. **A biblioteca pública**: administração, organização e serviços. Rio de Janeiro: O Departamento, 1995.

COELHO, Francisco Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção Primeiros Passos).

FEITOSA, Luiz Tadeu. **O poço da draga**: a favela e a biblioteca. São Paulo: Annablume, 1998.

FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**. Belo Horizonte, v. 12, n.2, set, 1983.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**: e outros escritos. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982 (O mundo hoje ; 10).

_____. **Extensão ou comunicação?** 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MARTINS, Leoneide Maria Brito. A formação profissional em biblioteconomia e práticas interdisciplinares: construindo caminhos para um ensino universitário significativo nas áreas de leitura e de formação de leitores. In: CASTRO, César Augusto (Org.). **Conhecimento, pesquisa e práticas sociais em Ciência da Informação**. São Luís: EDUFMA, 2007.

MILANESI, Luís. **Centro de cultura**: forma e função. São Paulo: HUCITEC, 1989.

_____. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

_____. **Ciência da Informação**: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília, DF: Thesaurus, 2003.

VERRI, Gilda Maria Whitaker. **Templários da ausência em bibliotecas populares**. Recife: UFPE, 1996.